



Ata da Reunião ordinária da Câmara Técnica de Extensão, realizada em 18.03.2021, metapresencialmente em *homeoffice* em virtude da exigência de confinamento originada da pandemia do COVID-19.

No dia 18 (dezoito) do mês de março de 2021, das 9:00 às 10:30, reuniram-se metapresencialmente membros da Câmara Técnica de Extensão - CTE da Universidade Federal do Sul da Bahia, em *homeoffice*, em virtude da exigência de confinamento originada da pandemia do COVID-19, com o objetivo de discutir a seguinte pauta:

Informes: Creditação da extensão; Novo site da PROEX; Anais CONEX; Portal de Periódicos da UFSB; Programa Extensão em Rede: vinculação de atividades e propostas de comunicação e acompanhamento; Vínculo da funcionalidade "Ações Integradas ao SIGAA Módulo de Extensão "; Apresentação da estrutura da PROEX e participação da Pró-reitora Lilian Reichert. **Pauta:** Apreciação da minuta do Edital de Bolsas 2021; Submissão de projeto a editais por parte de quem trabalha na PROEX. Iniciada a reunião

verificou-se a presença dos seguintes membros da Câmara Técnica de Extensão: **Alessandra Mello Simões Paiva, Sérgio Barbosa de Cerqueda, Givanildo Silva Santos, Célia Regina da Silva, Hayana Ramos Lima (informou que como está de licença assistiu a reunião de forma extraoficial) e Fernando Mauro Soares.** Também participaram convidados da PROEX: **Lilian Reichert Coelho; Ize Duque Magno, Luana Campinho Rêgo; Pablo Andrade Batista; Khetrin Silva Maciel; Lyvia Julienne Rêgo.** A Profa **Alessandra Mello** deu início à reunião dando boas-vindas aos presentes, ressaltando a presença dos servidores da Proex, informando a participação da Profa Lilian, Pró-reitora, que apresentará a estrutura da Proex, e destacando que haverá necessidade de atualizar futuramente o Regimento da Câmara Técnica de Extensão, em virtude da nova estrutura, a criação da Proex, da creditação da extensão e da reforma administrativa e acadêmica da UFSB. Em seguida, passou à palavra à Profa **Lilian Reichert, Pró-reitora**, que saudou os participantes, agradeceu em nome da PROEX a presença de todos nesta reunião com a Câmara Técnica de Extensão, tão importante para a extensão, e sugeriu inclusive, que se fosse pensada uma mudança de nome de Câmara Técnica de Extensão para Câmara de Extensão, tendo em vista que os membros da Câmara já desenvolvem um trabalho muito sério, bonito e muito profundo, e seria bom analisar a necessidade de ter o termo “técnico” na Câmara. Em seguida, Profa **Lilian** fez



um breve histórico da criação da PROEX, informando que a extensão começou na Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social da PROSIS e que ano passado a Reitora, Profa Joana, percebeu a importância de dar início a uma Pró-reitoria de Extensão. Informou também que em virtude da ausência do site da Proex, que ainda não ficou pronto, as pessoas têm dificuldade de visualizar o setor, mas destacou que muitas ações têm sido feitas, considerando as limitações humanas e de natureza institucional, como o pequeno quantitativo de pessoas para realizar grandes tarefas, além da questão orçamentária. Mas ressaltou que houve a preocupação em construir um setor que permanecesse após a gestão atual, e que mais do que um setor que funcione em uma lógica meramente administrativa, aja em uma tentativa de materialização de princípios, conceitos e projetos que busquem a valorização do que faz parte do plano orientador da universidade e do que tem sido feito por parte de muitos. Em seguida, Profa **Lilian** continuou descrevendo as coordenações atuais existentes na Proex, o objetivo de terem sido criadas, enfatizando que houve a preocupação em potencializar as ações já existentes na UFSB e outras em emergência, além de atender comunidades externas ou ampliadas, com destaque para os setores populares, movimentos sociais, e grupos em situação de vulnerabilidade, e as relações da extensão com a comunidade acadêmica. Explicou também que 2020 foi um ano de diagnóstico também, e de término de atividades antes feitas pela Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social, da PROSIS, como por exemplo as atividades da Coordenação de Sustentabilidade, para a Assessoria de Sustentabilidade. Destacou que, considerando a história de profundas desigualdades, as configurações sociais, políticas e econômicas, ambientais, culturais, dos nossos territórios, e as atribuições da universidade pública, pensou-se que houvesse uma Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias, como um espaço para congregar iniciativas, voltadas para os eixos temáticos propostos da política nacional de extensão, que são Cultura, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça. Informou que, em virtude da pandemia, alguns projetos pensados para serem desenvolvidos pela Proex estão suspensos temporariamente, como por exemplo, o Programa de Comunicação, que deveria iniciar com a web-rádio universitária em parceria com a Ceplac. Destacou que a ideia é que a Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias seja também um espaço para regulamentar o apoio institucional no que diz respeito a participação de



servidores da Ufsb em órgãos de colegiados de políticas públicas. Continuando, a Profa **Lilian** esclareceu que a Coordenação de Educação Popular e Tecnologias Solidárias surgiu da demanda de pedidos de ajuda de pessoas das comunidades dos territórios à Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social e também para promover articulação entre áreas temáticas da extensão, com ênfase em Educação, Meio Ambiente, Saúde e Tecnologias Sociais, que já produziu resultados, como a criação da Seção de Incubadora Social, que no momento está sem chefia, e inclusive colocou aos membros da Câmara que poderiam indicar pessoas interessadas. Ressaltou que a Coordenação de Educação Popular e Tecnologias Solidárias foi pensada no sentido de somar esforços no fortalecimento dos Colégios Universitários em parceria direta com a PROGEAC, os decanatos e licenciaturas interdisciplinares para até futuros cursos que pudessem surgir, e que outra vontade da Proex é que no futuro essa coordenação seja um espaço dialogado para a criação de materiais didáticos e pedagógicos em Educação Popular, pensando também na possibilidade de trabalhar CUNI's específicos, como CUNI's Indígenas e CUNI's Quilombolas. Complementando sua fala, a Profa **Lilian** informou que outro Projeto da PROEX é a criação de um órgão complementar relacionado à organização de oferta de línguas e outras questões culturais. Destacou que o prof. Sérgio Cerqueda, que é membro da Câmara, tem sido por anos o protagonista desse processo, e em 2018 foi formulada uma proposta por parte de equipe de professores da área de linguagens para a organização do que está sendo chamado provisoriamente de Instituto Motirô, cuja proposta de criação foi feita para o edital Finep, selecionada sem recurso, e a ideia é que o Instituto fosse além da oferta de cursos de línguas. Esclareceu que se pensava na cessão dos Centros de Cultura de Itabuna e Porto Seguro para o funcionamento do Instituto, mas com a mudança de gestão da Secretaria Estadual de Cultura, isso não ocorreu. O que está sendo feito nesse sentido no momento é o diálogo entre a Proex, Comitê de Políticas Linguísticas da UFESB e a Assessoria de Relações Internacionais para pensar a melhor forma de institucionalizar as iniciativas já existentes. Destacou também que o Fórum de Pró-reitores de Extensão está dialogando com o TCU as formas de apresentar os indicadores de extensão pois a forma quantitativa que o TCU solicita está muito restritiva e discussões estão acontecendo nesse sentido. E o Forproex está buscando esse compartilhamento de tudo que está sendo feito. Informou que a UFESB está aguardando a



aprovação da LOA e que a princípio há a confirmação da verba interna para a PROEX, de 165.000,00, mas que haverá uma certeza maior em meados de abril e que os editais já podem ser pensados e analisados pela Câmara de Extensão. E destacou que a Coordenação de Culturas Populares e a Coordenação de Educação Popular estão também organizando um edital para depois por em análise para a CTE. Em seguida, a Coordenadora da Coordenação de Educação Popular e Tecnologias Sociais Solidárias, **Luana Rêgo**, se apresentou e informou que no momento a coordenação tem como servidores ela e a Profa Lyvia Julliene, apresentando também as duas seções que há na coordenação, assim como ressaltou que têm como foco trabalhar 05 (cinco) das 08(oito) áreas temáticas da extensão, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho e a parte de Tecnologias Sociais Solidárias será trabalhada pela ITESBA, Incubadora Social da UFSB, a qual estão buscando uma pessoa com perfil ideológico e de gestor para a Seção. Continuou destacando que as duas Coordenações, de Educação e Culturas Populares estão trabalhando muito em parceria, e destacou estratégias que estão sendo desenvolvidas. Uma das estratégias seria a promoção da formação em educação popular, tanto internamente quanto externamente, começando pela própria equipe, buscando fontes de aprendizado em outras universidades, com forte atuação em educação popular, sendo uma delas a Universidade Federal da Paraíba. A equipe participou de um curso em Educação Popular na UFPB e em dezembro de 2020, no II CONEX da UFSB, a coordenação promoveu um curso no mesmo tema. Destacou que a coordenação formou um Grupo de Estudo em Educação Popular, que a princípio conta com a participação de equipe da PROEX mas que pretendem em 2021 abrir para a comunidade interna e externa e que este grupo está em fase de elaboração de produtos acadêmicos de extensão, para promover a expansão dessas discussões e que um dos frutos desse grupo está sendo a elaboração do edital de extensão popular, cuja minuta está finalizada e a coordenação colocará para apreciação da Câmara Técnica de Extensão. **Luana Rêgo** informou também que outra estratégia que está sendo elaborada é um diagnóstico interno, para conhecer na instituição projetos afins, dentro do tema, extensão popular, para que se pense na criação de programas e núcleos de extensão, muito importantes para a UFSB. Assim como, com esse diagnóstico, se pretende pensar em formas de avaliação, proposto pelo FORPROEX, elaborando e sistematizando uma forma de avaliação própria da UFSB, estudando como



os indicadores estão sendo utilizados nos projetos atuais, se atendem aos objetivos propostos, assim como colaborar, com esse diagnóstico, para o processo de creditação de extensão. Continuando, **Luana Rêgo** explanou algumas das características do edital popular, que está sendo elaborado pelas duas coordenações populares da Proex. Esclareceu que pensaram em fazer o edital com foco em 02 demandas específicas, levantadas no Fórum Social realizado pela UFSB, que fez um belo trabalho, mas que estão sendo pouco utilizadas, assim como a atender comunidades vulneráveis da área de atuação da UFSB, prioritariamente ligadas aos discentes, com o objetivo de fortalecer os vínculos com a universidade, colaborando com a formação cidadã, social e emancipatória desse discente. As propostas devem buscar ser respostas, saídas para essas comunidades em situação de vulnerabilidade e que ao mesmo tempo valorize e afirme a identidade e a cultura dos indivíduos envolvidos. Uma das novidades que o edital traz é a metodologia, que traz um marco referencial de educação popular para políticas públicas, um documento oficial brasileiro, com estímulo a metodologias participativas, que valorizam o diálogo, auto-organização e autogestão das comunidades. Em seguida, a Coordenadora de Culturas Populares e Relações Comunitárias, **Ize Duque**, agradeceu o convite para a reunião e para assumir a Coordenação. Relatou que em agosto de 2020, quando o servidor Jorge Guimarães foi redistribuído para a UFSB, o mesmo estava organizando o regimento interno do Conselho Estratégico Social, e assim, com a saída do Sr. Jorge, como servidora da antiga Coordenação de Integração Social, assumiu a tarefa de dar andamento às atividades da unidade. Informou que o Conselho de Gestão da UFSB solicitou que o regimento do CES fosse dado continuidade após o regimento interno da UFSB ficar pronto. E sendo assim, o trabalho da Coordenação passou a acontecer a partir de uma outra concepção. **Ize Duque** ressaltou que a partir da criação da Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias, quando assumiu a coordenação, já em plena pandemia, houve a preocupação em fortalecer o movimento cultural popular que estava acontecendo nos territórios a respeito das formulações da Lei Aldir Blanc e dos auxílios emergenciais das conferências populares, também na Plataforma Brasil, dando apoio a projetos nessas áreas. Então, destacou que foi fortalecido nesses últimos meses essa relação externa, esse diálogo com as comunidades culturais e algumas comunidades tradicionais, principalmente do litoral Sul, por causa da nossa localização espacial, em



virtude das relações pre-existentes, mas que ainda é uma dificuldade da coordenação ampliar o diálogo com a comunidade cultural da Costa do Descobrimento e do Extremo Sul. Ressaltou que está nos planos da coordenação que, à medida que a equipe for ampliada e ampliando o entendimento da participação dos servidores dos outros Campi e das outras Pró-reitorias, essa dificuldade tende a ser sanada. **Ize Duque** explanou que, como técnica, atuou em outras pró-reitorias e sempre percebeu essa dificuldade de articulação tendo em vista que não há núcleos das pró-reitorias em outros Campi. Explanou que a coordenação lançou o Projeto Live “Salve, Mestre”, com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional com as Mestras e Mestres dos Saberes dos nossos territórios, e que planejam fortalecer essa relação em conjunto com a PROPPG, PROGEAC e PROEX. Explanou que estão criando outras alternativas de trabalhar projetos de extensão de caráter popular e por isso estão trabalhando a extensão nesse sentido, através de um edital. Destacou que estão fazendo articulação e comunicação internas, para a representação dos novos colegiados, e que têm garantido a manutenção dessas cadeiras nos conselhos, informou que tentaram uma regulamentação, mas não estava em consonância com as expectativas e que estão buscando fortalecer essa questão através de ações de extensão. Informou também que buscarão fortalecer o diálogo com a comunidade cultural e artística interna pois a intenção é abrir esses espaços institucionais e estão pensando em um seminário de culturas populares para começar a pensar a política de cultura da UFSB. Em seguida a Profa **Alessandra Mello** fez uma breve explanação da equipe da Coordenação de Planejamento e Gestão da Extensão e do que cada um cuida, confirmou que haverá o II CONEX no final do ano, e que estão planejando um evento de um dia com a temática indígena e os estudantes respectivos e que o objetivo maior da coordenação em 2021 é trabalhar a creditação da extensão, cuja minuta de resolução está sendo avaliada por toda equipe da DEA/ PROGEAC pois os grandes pontos levantados para que seja finalizada estão relacionados à área de ensino e destacou que provavelmente haverá uma reunião com dedicação exclusiva à análise dessa minuta. Informou que estão vendo junto à UFRN como o sistema vai poder auxiliar nessa creditação, mas o objetivo é que a minuta da resolução seja o mais flexível possível para que cada curso possa trabalhar de acordo com sua realidade. Outro ponto apresentado é o de que estão vendo junto à PROTIC a situação, pois informou à Proex que não tem condições, por falta de



servidores, de adaptar o sistema para a creditação. Esclareceu então, que por isso estão vendo junto à UFRN, de forma que o sistema seja o mais pragmático possível para a creditação e que mesmo que o governo tenha estendido o prazo para implantação da creditação de extensão para dezembro de 2022, o plano é que as atividades continuem no ritmo que estão e que a resolução passe pela análise das duas Câmeras, a de Extensão e a de Graduação e depois junto à comunidade acadêmica novamente. Informou que a coordenação está acompanhando a criação da página da PROEX no site da UFSB e que em breve estará pronta, dando destaque para o Programa Extensão em Rede, acompanhando tudo que está sendo feito de projetos voltados para a pandemia, e que o programa foi criado no módulo de extensão pois não havia como ter indicadores de projetos voltados para a pandemia e isso fique registrado. Informou também os ANAIS da Extensão do ano retrasado e passado foram finalizados pela Coordenação, em um trabalho conjunto dela como coordenadora e da Profa Khetrin Maciel, também servidora da Coordenação, e no momento estão sendo catalogados pela biblioteca para serem também enviados ao centro brasileiro do ISSN. Continuando, a Profa Alessandra Mello informou que está fazendo parte de uma comissão, a convite da Biblioteca, para a organização do Portal de Periódicos da UFSB, e que partir de sua criação possa receber qualquer periódico elaborado na universidade, como vão constar os ANAIS da Extensão. Em seguida, destacou que um dos informes, *Vínculo da funcionalidade "Ações Integradas ao SIGAA Módulo de Extensão"*, se refere a uma opção que encontrou no SIGAA como docente, e como existe um número de docentes com atividades de pesquisa e extensão que não estão registrados e não há um local de registro na UFSB, a coordenação solicitou que essa ação ficasse vinculada à PROEX, pois no momento não está vinculada à unidade nenhuma. Informou que fez a solicitação à PROTIC. Ressaltou que essa ação poderá ser utilizada de alguma forma para a creditação de extensão e que aguarda a Protic, que está com uma demanda muito alta de trabalho, para ter certeza de como vai ser utilizada a ação. Em seguida informou que estão aguardando a verba ser liberada para publicar o edital cuja minuta foi para a Câmara Técnica de Extensão e que esse edital, como o anterior, será no contexto da pandemia, mas um edital de bolsas com projetos com duração de 01 ano, atendendo a uma solicitação de coordenadores de projetos do edital anterior, ao considerarem menos de um ano muito pouco para atender a demanda.



Solicitou também à CTE que avaliassem a possibilidade de servidores da Proex participarem de editais, contanto que não participem da avaliação, assim como membros da CTE também não avaliem caso participem do edital. Solicitou a palavra o Prof. **Sérgio Cerqueda**, que sugeriu modificação em dois pontos do edital, uma no ponto 13 do Cadastro do Plano de trabalho do bolsista e do voluntário, no qual são indicadas duas situações acerca da aprovação, com recurso e sem recurso. Contudo, no ponto 10 essas duas categorias não aparecem e sugeriu que no ponto 10.3, a redação ficasse da seguinte forma: 10.3. As propostas serão classificadas em ordem decrescente dentro das seguintes categorias: Projeto Aprovado com Recurso e Projeto Aprovado sem Recurso pois quando a parte 13 aparecer já vão ter sido apresentadas essas duas possibilidades para um projeto que foi aprovado. Continuando, no mesmo sentido, sugeriu a seguinte alteração para o ponto 13.2: “O plano de trabalho de bolsista de projeto ‘APROVADO COM RECURSO’ e colocado em “EXECUÇÃO” pelo/a coordenador/a do projeto deverá ser cadastrado no módulo de extensão do SIGAA. Além disso, caso seja do interesse do/a proponente, é possível cadastrar mais planos para discentes voluntários/as do projeto, na vigência deste edital (Tutorial no Anexo 1). Em seguida, a Profa Alessandra informou que as sugestões seriam acatadas. A Profa **Hayana Ramos** pediu a palavra e destacou que não vê nenhum impeditivo para a participação de servidores no edital, desde quando não participem da avaliação, pois seria um desestímulo para qualquer servidor participar da CTE se não pudesse inscrever projeto e perguntou sobre um Banco de avaliadores externos Ad Doc. Profa **Alessandra Mello** esclareceu que existe o banco de avaliadores internos no SIGAA e existe um banco externo e que foi feita uma portaria para isso, contudo, em virtude de o SIGAA não aceitar tramitação de documentos para avaliadores externos, isso se tornou um obstáculo, pois considera mais prudente e logisticamente viável usar o sistema, onde tudo fica registrado. Profa **Hayana Ramos** sugeriu que se pensasse em uma forma de o banco de os avaliadores externos ser usado pois a avaliação por parte de professores da UFSB pode ser muito subjetiva, tendo em vista que a universidade é muito pequena e os professores conhecem os projetos uns dos outros, o que não é bom institucionalmente. Profa **Alessandra** sugeriu que se pensasse em pedir à Protic que visse a possibilidade dessa tramitação poder ser feita por professores externos via SIGAA, pois mesmo que não houvesse agora a possibilidade, no futuro poderia haver. Profa **Lyvia Julienne**



sugeriu que realmente seria importante ter uma avaliação feita por professores externos para obter resultados menos subjetivos, e que inclusive esse foi um ponto debatido na elaboração do edital que as duas Coordenações Populares estão organizando. Ressaltou que recebeu recentemente trabalhos para avaliar, de outras universidades, e que o procedimento feito é por e-mail e apoiou a sugestão de Profa Hayana, pois considera realmente muito subjetiva a avaliação ser feita internamente. Profa **Alessandra Mello** informou que concorda que a avaliação se torna mais subjetiva feita internamente, mas que não há pessoas suficientes para dar conta desse trabalho vindo externamente, se houver um edital maior, com muitas bolsas, por exemplo. Sugeriu que poderia se pensar em fazer isso com um edital pequeno, em forma de projeto-piloto para essa avaliação, pois deseja que o edital que a Coordenação de Extensão está preparando tenha um fluxo todo organizado no sistema, com visualização das notas por parte do avaliado e tudo o mais. Em seguida, a Coordenadora **Luana Rêgo** solicitou que fosse vista a possibilidade de se agendar uma reunião extraordinária com a CTE para avaliação da minuta do edital de extensão popular entre a primeira e segunda semana de abril, por volta do dia 05 de abril, o qual foi aceito pelos presentes. Como nada mais houvesse a ser dito, foi encerrada a reunião, e eu, Luciana Rosa Batista, Secretária Executiva da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFSB, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e será assinada por participantes da reunião via sistema SIG da UFSB. Itabuna-Ba, 18 de março de 2021.



Emitido em 18/03/2021

ATA Nº 151/2021 - SEPROEX (11.01.02.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/04/2021 15:11)
SERGIO BARBOSA DE CERQUEDA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1467704

(Assinado digitalmente em 20/04/2021 08:36)
CELIA REGINA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1965316

(Assinado digitalmente em 03/05/2021 20:03)
LUCIANA ROSA BATISTA
CHEFE
1170549

(Assinado digitalmente em 14/04/2021 09:37)
IZE DUQUE MAGNO
COORDENADOR
2237110

(Assinado digitalmente em 05/04/2021 15:53)
LILIAN REICHERT COELHO
PRO-REITOR(A)
1803265

(Assinado digitalmente em 13/05/2021 20:50)
LUANA CAMPINHO REGO
COORDENADOR
1051730

(Assinado digitalmente em 05/04/2021 16:54)
ALESSANDRA MELLO SIMOES PAIVA
COORDENADOR
1246550

(Assinado digitalmente em 22/04/2021 15:42)
FERNANDO MAURO PEREIRA SOARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1622381

(Assinado digitalmente em 03/05/2021 07:54)
GIVANILDO SILVA SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1994857

(Assinado digitalmente em 05/04/2021 17:03)
KHETRIN SILVA MACIEL
CHEFE
3025873

(Assinado digitalmente em 07/04/2021 10:15)
LYVIA JULIENNE SOUSA REGO
CHEFE
3068170

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 08:29)
PABLO BATISTA ANDRADE
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1126935